

Promoção da Saúde como proposta de atuação no controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis

Lenildo de Moura

Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde



Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT

- ✓ As doenças crônicas não transmissíveis são decorrentes de múltiplos fatores de risco, apresentam longos períodos de latência, são de curso prolongado e levam a deficiências e incapacidades funcionais.
- ✓ Para muitas DCNT, a etiologia ainda não é totalmente conhecida, mas vários fatores de risco já foram identificados, o que permite estabelecer várias estratégias efetivas de prevenção.



DCNT: Componentes

Doenças

Cardiovasculares

Diabetes mellitus

Neoplasias

Asma

Doença Pulmonar
Obstrutiva Crônica

Condições crônicas/ doenças, sofrimento dos indivíduos, famílias e sociedade

Desordens mentais e
neurológicas

Doenças ósseas e articulares

Osteoporose

Saúde Bucal

Desordens genéticas

Patologias oculares e
auditivas

Fonte: OMS, 2002.



Causalidade das DCNT



População

Genética Meio Ambiente Comportamento

Deter-
minantes

Fatores de
Risco

DCNT

RESULTADOS

Promoção da
Saúde

Prevenção

Tratamento

[Detecção Precoce → Reabilitação]

Sociedade

Ação integral do Governo

Serviços de Saúde





Política Nacional de Promoção da Saúde

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**
2011 - 2022



SUS+

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Objetivo Geral

Promoção da qualidade de vida

Redução da vulnerabilidade e dos riscos à saúde relativos aos seus determinantes e condicionantes

Institucionalização

Portaria GM nº 687, 30/03/2006

Portaria Vigilância em Saúde 3252/2010 Pacto pela Vida - indicadores



Eixos prioritários

Alimentação Saudável

Prática Corporal/Atividade Física

Prevenção e Controle do Tabagismo

Redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas

Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito

Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz

Promoção do desenvolvimento sustentável



Vigilância de DANT

Objeto: Monitoramento, prevenção e controle das DANT

Eixos prioritários

aplicação
interpretação
análise de dados
coleta de dados

Estratégia: Abordagem integrada de fatores de risco e protetores, visando a prevenção e controle de DANT baseada em evidências.

Monitoramento e avaliação da efetividade das ações de intervenção em fatores de risco e protetores de DANT

Promoção da Saúde

Objeto: Promoção de modos de viver saudáveis

Eixos prioritários

alimentação saudável
at. física e prat. corp.
prevenção tabagismo
prev. acid. e violências

Estratégia: Intersetorialidade, participação comunitária e mobilização, visando ganho de qualidade de vida

Monitoramento e avaliação da efetividade das ações de promoção da saúde

Intervenções de prevenção e promoção da saúde visando intervenção em fatores de risco e protetores de DANT

Marcos:
Estratégia Global,
Convenção quadro
Política Prevenção Ac e Viol.

Técnicas para se obter a participação das comunidades no processo de formulação de políticas



MOVIMENTO para apoiar a AGENDA de DCNT

ONGs

GOVERNO

SETOR PRIVADO

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde



Ações intersetoriais da vigilância de DCNT... Alguns exemplos

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde



Universo a ser atingido e mobilizado



Sociedade



**Usuários
do SUS**



**Formadores
de opinião**



**Parceiros
efetivos**



**Público
interno**



A construção do Plano de DCNT

- ✓ **2011:** 1º Trimestre – construindo consenso interno Ministério da Saúde
- ✓ Junho: Oficina de trabalho com Sociedade Civil, ONG's
- ✓ Julho: Conselho Intergestores Tripartite
- ✓ Julho: Oficina de trabalho interministerial (20 ministérios). Inclusão de ações sugeridas por outros setores
- ✓ Julho a agosto /2011: Ampla consulta do Plano (internet, sites)
- ✓ Agosto: Conselho Nacional de Saúde, Plano de Comunicação
- ✓ **Lançamento Nacional do Plano – Agosto/2011**



Plano de enfrentamento DCNT 2011- 2022

Eixo I

- Vigilância, monitoramento e avaliação

Eixo II

- Prevenção e Promoção da Saúde

Eixo III

- Cuidado Integral



Metas

- Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano
- Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes
- Deter o crescimento da obesidade em adultos
- Reduzir a prevalência de consumo nocivo de álcool
- Aumentar a prevalência de atividade física no lazer
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças
- Reduzir o consumo médio de sal
- Reduzir a prevalência de tabagismo em adultos
- Aumentar cobertura de mamografia e papanicolau



Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde



Programa intersetorial (MS e MEC), instituído pelo Decreto presidencial nº 6.286/2007, que visa à atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino

PSE está presente em **2.495 municípios**
56.157 escolas públicas
14.439 Equipes de Saúde da Família
Aproximadamente:
12 milhões de estudantes!

MS, MEC

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011 - 2022



05 a 09 de março de 2012

Semana Mobilização Saúde na Escola: *Prevenção da obesidade na infância e na adolescência* (março/2012) – 9,6 milhões de alunos avaliados.



Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Campanhas de comunicação



Campanha de Combate ao Fumo



Campanha de aumento ao consumo da pesca (Ministério da Pesca)



ABRAS: Ass. Brasileira de Supermercado: campanha de redução do sal



Exposição Ver o peso (Artista plástico Siron Franco)

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**
2011 - 2022



Campanha: Associação Brasileira de Agências de Publicidade - ABAP, ABP, empresas privadas



Ministério da Saúde



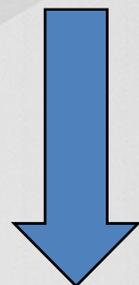
Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Redução Sal Alimentação Industrializada

MS/SAS/CGAN, SVS, ABIA e ANVISA - acordo voluntário com associações da indústria para a redução da quantidade de sódio

Redução até 2014

- massas instantâneas
- pães (bispnaga e pão de forma, pão francês)
- batatas fritas e batata palha
- bolos prontos e misturas para bolos
- maionese
- biscoitos (doces e salgados)
- salgadinhos.



Redução até 2014

Pão francês, bolos prontos, biscoitos doces e salgados e maionese



Redução até 2016

batatas fritas, batatas palhas, mistura para bolos e os salgadinhos de milho.

Redução até 2020

8.000 toneladas

Temperos, caldos, cereais matinais, margarinas vegetais





Academia da Saúde

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Programa Academia da Saúde

Portaria Nº 719/GM/MS, de 07 de abril de 2011

- **Objetivo:** Contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis.
- **Atividades a serem desenvolvidas nos polos:**
 - Práticas corporais/atividades físicas (ginástica, capoeira, jogos esportivos e populares, yoga, tai chi chuan, dança, entre outros);
 - Práticas artísticas (teatro, música, pintura e artesanato);
 - Promoção de atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar;
 - Outras atividades de promoção da saúde;
 - Mobilização da população adstrita.



Distribuição dos Municípios contemplados com polos do Academia da Saúde



Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

O grande desafio: articulação intersetorial no enfrentamento das DCNT

- ✓ A ação multissetorial é efetiva no enfrentamento das DCNT
- ✓ Estabelecer parcerias com várias setores
- ✓ Mobilização recursos, esforços e ações integradas e coordenadas
- ✓ Avanços e inovação tecnológica e pesquisas
- ✓ Avançar na comunicação de promoção saúde e DCNT
- ✓ Reduzir a exposição da população e dos indivíduos a fatores de risco
- ✓ Reduzir iniquidades e pobreza
- ✓ Avançar nas MDM



Muito obrigado!

lenildo.moura@saude.gov.br

cgdant@saude.gov.br

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no BRASIL**
2011 - 2022



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA